

AS DIFICULDADES DE ALUNOS INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE PESQUISAS

Amanda Feitoza de Oliveira Lima¹, Bruna Carolina Soares Sinhorin ², Gabriel Garcia Mota ³, Giselli Helena Souza ⁴, Isabella Sabião Borges ⁵, Larissa Fernanda de Deus Faria⁶, Lineker Fernandes Dias⁷

1 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: amafeitosa2@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: brunacarols@yahoo.com.br

3 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: gabriel-mota2@hotmail.com

5 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: gisellihelena@gmail.com

6 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail:larissa-fdfaria@hotmail.com

7 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail:linekeer_dias@hotmail.com

Introdução: Segundo Massi e Queiroz (2015), a construção do ensino superior e da pesquisa científica nas universidades brasileiras se baseou em uma trajetória histórica conturbada e descontínua que revela, hoje, uma formação profissionalizante e tecnicista do estudante em graduação. Nessa linha, o sistema educacional se desvincula da pesquisa e a habilidade científica do estudante é negligenciada. Em concordância com esse conceito, o presente artigo apresenta o levantamento da questão dos obstáculos enfrentados por alunos ingressantes na graduação no campo da produção e comunicação pública de pesquisas científicas no país, de acordo com o modelo relato de experiência.

Objetivos: Elencar aspectos que expliquem e embasem as dificuldades em produção científica dos estudantes ingressantes na educação e na sua intersecção com a comunicação pública de pesquisas. **Metodologia:** Partindo da experiência acadêmica de uma discente do 2º período do curso de medicina da Universidade Federal de Uberlândia, que experimentou a criação de um trabalho acadêmico curricular em seu primeiro semestre de estudo na faculdade, os acadêmicos envolvidos se dividiram em duplas e categorizaram três grandes áreas focais da problemática: a falta de noção de onde buscar as informações necessárias para a produção de artigos por parte dos estudantes, a falta de orientação para produção e apresentação de pôsteres e a desinformação com relação aos órgãos de cunho de iniciação científica dentro da

universidade. **Resultados:** Foi encontrada na literatura uma grande incidência de trabalhos de abordagem metodológica que relacionavam a dificuldade dos alunos ingressantes com o modelo educacional tecnicista adotado nas universidades brasileiras. Nisso, relacionam-se diversos fatores que corroboram a ideia da naturalização atual de um currículo de graduação negligente em decorrência da formação histórica de cunho tendencioso do ensino público no país. Além disso, diversos autores destacam a problematização do próprio conceito do “fazer científico”, e suas implicações na mentalidade condicionada de um estudante ingressante da universidade, evidenciando ainda mais o distanciamento do aluno ingressante da produção científica. **Conclusão:** A partir disso, é de extrema necessidade compreender que os elementos trabalhados na tríade estudantes ingressantes na graduação das universidades-criação de pesquisas-veiculação pública guardam uma relação incerta e fragilizada, em especial a correlação entre os dois primeiros. Decorrência direta de uma situação nacional e de responsabilidade geral, tal contexto confirma as expectativas do grupo discente envolvido, que idealizava os motivos factuais, alicerçados em motivações históricas, para o prejuízo do estabelecimento de vínculo entre o estudante e a criação de pesquisa. Dessa forma, observou-se a necessidade da responsabilização do próprio currículo acadêmico pela iniciação e promoção da continuidade da produção científica dentro das universidades brasileiras.

Palavras-chave: pesquisa; graduação; ingressantes; comunicação pública;

Referências:

MASSI, L., and QUEIROZ, SL., orgs. **Iniciação científica: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro** [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, 160 p.